



B093

### **MONITORIZAÇÃO DA CO-INFECÇÃO PELO CMV E HHV-6 EM PACIENTES RECEPTORES DE TRANSPLANTE HEPÁTICO**

Marcelo Naoki Soki (Bolsista PIBIC/CNPq), Fernanda Costa (PG), Sandra Helena Alves Bonon (PG) e Profa. Dra. Sandra Cecília Botelho Costa (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

O Citomegalovírus Humano (CMV) e o Herpes Vírus Humano 6 (HHV-6), são vírus pertencentes à subfamília dos betaherpesvírus. São de alta prevalência na população permanecendo latentes em adultos saudáveis. No entanto, em indivíduos imunocomprometidos como os pacientes transplantados hepáticos, a presença de infecção ativa pelo CMV e pelo HHV-6 aumentam as chances de complicações no pós-cirúrgico desses pacientes, tanto nas manifestações da doença causada pelo CMV quanto no aumento da mortalidade desses pacientes. Nosso trabalho monitorizou a infecção ativa causada pelo CMV e pelo HHV-6 num grupo de pacientes, submetidos ao transplante hepático no Hospital das Clínicas da UNICAMP, utilizando-se de amostras de sangue periférico colhidas antes e periodicamente após a cirurgia. Para a detecção de infecção ativa foram utilizados os métodos de Reação em cadeia da Polimerase (PCR) e de Antigenemia (AGM) para a detecção do CMV, e a PCR para o HHV-6. De 12 pacientes incluídos em nossa casuística até o momento, 3 (25%) apresentaram antigenemia positiva para o CMV, em média 143,5 dias após o transplante; 8/12 (67%) apresentaram mais de uma detecção de CMV-DNA por PCR em média 84,5 após o transplante. Em 3 (25%) pacientes que apresentaram PCR e antigenemia positivos para CMV, foi detectado também a presença do HHV-6-DNA.

CMV – HHV-6 – Transplante Hepático